

# **Antônio Ermírio não crê que juros baixem em 84**

SÃO PAULO — As taxas de juros cobradas pelo setor financeiro não deverão cair no próximo ano, previu ontem o Diretor-Superintendente do grupo Votorantim, Antônio Ermírio de Moraes. Apesar das promessas feitas neste sentido pelo novo Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, os juros reais tendem a se manter entre 30 por cento e 40 por cento ao ano, em 1984, disse o empresário.

Antônio Ermírio não acredita no declínio das taxas no mercado interno por causa da tendência, já observada no mercado financeiro internacional, de a **prime rate** (taxa preferencial de juros estabelecida pelos bancos dos Estados Unidos) voltar a subir, ainda este ano.

No seu entender, a manutenção de alta de juros no próximo ano significará "a liquidação da indústria nacional", que não tem condições de suportar mais um ano de elevados custos financeiros.

Para Antônio Ermírio, essa política monetária poderá representar o início do processo de desnacionalização do parque industrial brasileiro.

— Existe um enorme risco de desnacionalização, caso não seja alterada essa política — salientou Antônio Ermírio. — Basta que uma empresa nacional deva US\$ 1 milhão, ou mais, e ela estará **quebrada**. Agora, esse valor para uma multinacional é o mesmo que nada, e, se for de seu interesse, a multinacional poderá absorver essa indústria em dificuldades.